

Oliveira, C. M; Incidência de dengue e estudo demográfico da população acometida de uma cidade do interior paulista, no período de 2000 a 2015 [Dissertação]; Faculdade de Medicina de Marília 2017.

RESUMO

Introdução: Os vírus da dengue , pertencentes ao gênero *Flavivirus* e à família Flaviviridae, são os agentes etiológicos da febre da dengue. Esses vírus são divididos em quatro sorotipos sendo de (1 a 4) , os quais, por sua vez, apresentam variabilidade intrasorotípica, e são transmitidos por fêmeas de mosquitos do gênero *Aedes*, principalmente o *Aedes Aegypti*, oriundo dos países da África, pela rota homem-mosquito-homem, após a ingestão de sangue infectado. A FD e outras manifestações clínicas mais graves da doença, como a FHD e a síndrome do choque sistêmico SCD, vêm aumentando no Brasil, seguindo a dispersão e proliferação do mosquito vetor e a co-circulação e substituição dos sorotipos de DENV. No Estado de São Paulo, as cidades de médio e pequeno porte localizadas no interior, como por exemplo, a cidade de Marília onde o estudo foi realizado, vem sendo acometidas por epidemias de grandes proporções. Apesar disso, os estudos epidemiológicos das doenças causadas pelo DENV em cidades de médio e pequeno porte do Estado ainda são escassos. Objetivo: Esse estudo teve por objetivo apresentar os fatores demográficos envolvidos nas epidemias de DENV da cidade de Marília-SP, durante os anos de 2000 a 2015. Método: utilizando-se o método quantitativo, do tipo observacional descritivo, transversal retrospectivo foi coletado os dados na base de dados de notificação do SINAM e organizados em planilhas no programa EXCEL. A análise dos dados constantes nas tabelas foi realizada com utilização dos dicionários do SINAN NET geral e específico para notificação de FD. Foram incluídos no estudo os indivíduos que realizaram exame laboratorial para o diagnóstico de DENV e os resultados foram correlacionados por ano, sexo e idade. Para os cálculos da incidência de febre da dengue foi utilizado o senso populacional da cidade de Marília, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano de 2010, onde a população foi distribuída por sexo e idade. Resultados: Os resultados obtidos indicam que as epidemias de dengue ocorrem em intervalos

de aproximadamente dois anos e que a população adulta é a mais acometida. Nas últimas epidemias de DENV ocorridas após 2007, a incidência de DENV foi maior na população com mais de 45 anos, tanto masculina quanto feminina. A investigação da evolução das epidemias de DENV poderá auxiliar na previsão da população, permitindo seu manejo de forma mais efetiva. Conclusão: O presente estudo mostrou o período de notificação da dengue e a evolução da doença, as características epidemiológicas, a qualidade de notificação através do SINAN, demonstrando a possibilidade de traçar uma estratégia para prevenção e controle de epidemias que estava associada aos sorotipos na região de Marília, possibilitando ações de vigilância significantes.

Palavras-chaves: Dengue. Epidemias. Sistemas de informação em saúde.